

# 01

## Oficina de Ideias e Produções na Parcela 6: Pensar, Construir, Remendar

Cidade Justa e Inclusiva  
Ricardo Mendes 88195



### PERGUNTA DE INVESTIGAÇÃO

A principal pergunta de investigação que este trabalho pretende responder é: Como a intervenção no espaço público exterior pode fortalecer a coesão social em bairros municipais segregados?

### OBJETIVOS

Este trabalho procura identificar estratégias de melhoria do espaço público exterior para fortalecer a inclusão da comunidade local de áreas marginalizadas e segregadas. Procura apelar à participação dos residentes e integrá-los no processo de tomada de decisão. Com o enfoque no estudo de caso da Parcela 6, este trabalho visa dar resposta a algumas das necessidades reais da comunidade atual:

➔ **FORTALECER O SENTIDO DE PERTENÇA DA COMUNIDADE AO BAIRRO**, co-criando o espaço

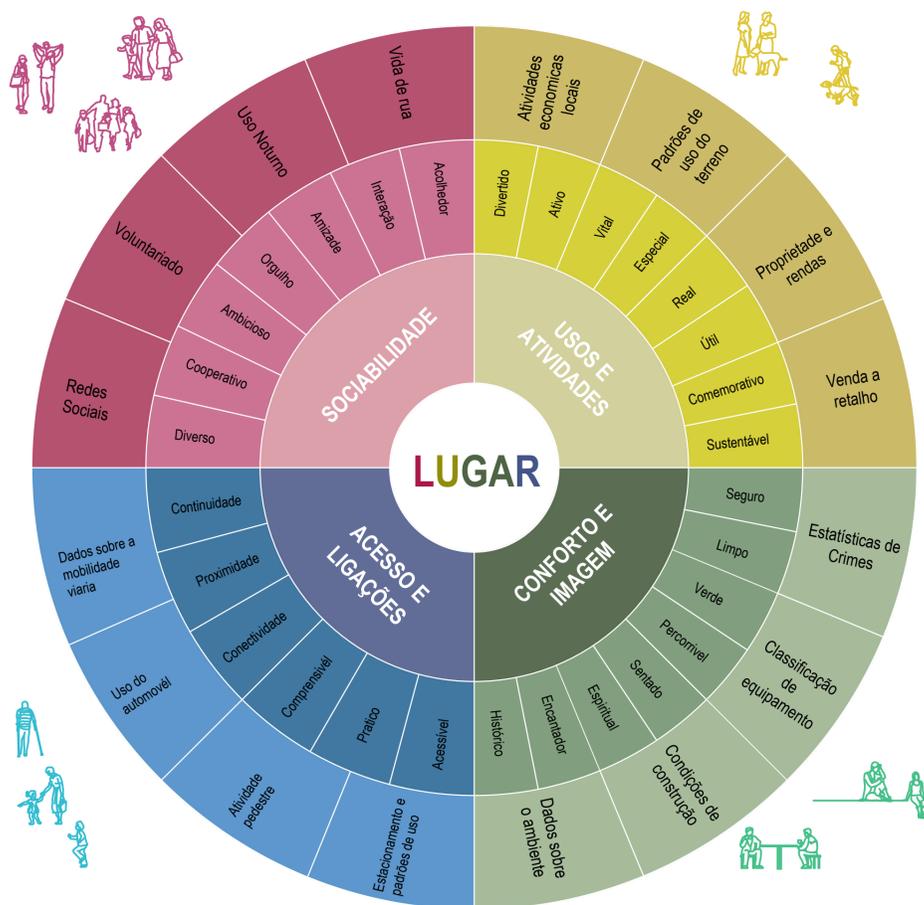
➔ Identificar um espaço exterior em desuso para **DESENVOLVER ATIVIDADES ÚTEIS COM (E PARA) OS MORADORES**

➔ **MELHORAR A QUALIDADE E ACESSIBILIDADE AOS ESPAÇOS PÚBLICOS**, interligando fragmentos periurbanos, requalificando áreas para atrair moradores de áreas próximas à Parcela 6.



AREA DE INTERVENÇÃO

Este mapa identifica o tempo médio que os residentes da Parcela 6 demoram até chegar aos centros urbanos.



MODELOS E PRINCÍPIOS INSPIRADORES

### PLACEMAKING

O placemaking ou criação de lugares transcende a dimensão material e envolve aspetos multidimensionais, como usos, atividades, acessos, conexões, conforto e valor estético, para estabelecer ou fortalecer vínculos entre as pessoas e o lugar. Adotar placemaking significa reconfigurar o espaço, fortalecendo as conexões que as pessoas têm com o lugar.



### DO IT YOURSELF (DIY)

Do It Yourself (DIY) indica o ato de construir, reparar ou modificar artefactos sem assistência de um especialista. DIY promove a capacidade para imaginar, desenvolver e criar espaços, artefactos e novos usos. Esta prática aplica-se a diferentes áreas de trabalho, por exemplo no âmbito da construção, moda, arte e música.

### Segregação dos moradores da Parcela 6

Dificuldade de acesso aos serviços públicos e equipamentos para garantir os direitos e o bem-estar das comunidades locais



ACESSO A



ACESSO B



ACESSO C



MAPA DE ACESSOS

**ACESSO A** localiza-se a norte do bairro e é o único que permite a entrada de viaturas. Raramente é utilizado como ponto de acesso pedonal pois a norte da Parcela 6 só existem campos e colinas.

**ACESSO B** localiza-se a este e só permite acesso pedonal. Este ponto pode ser considerado a porta principal da Parcela 6 sendo mais próximo da linha de transportes públicos utilizados pela grande maioria dos residentes diariamente.

**ACESSO C** localiza-se a sul e raramente é utilizado carecendo da conexão direta com a rede urbana.



● Zona de interesse para espaço público e para a Oficina ● Zona de interesse para a Oficina ● Zona de interesse para espaço público

MAPA DE POTENCIAIS ÁREAS DE LOCALIZAÇÃO DA OFICINA DE IDEIAS E PRODUÇÕES

### Strengths

- pluralidade cultural
- proximidade da paisagem urbana e o rural
- vivência diária da população no espaço público

### Weaknesses

- conflitos entre residentes
- escassa manutenção do espaço público
- isolamento urbano
- vandalismo
- falta de mobiliário urbano adequado
- insegurança
- falta de acessibilidades
- escasso impacto das ações promovidas pela associação de moradores

### Opportunities

- comunidade ativa
- aproveitamento do espaço público
- criação de identidade urbana
- recuperação do espaço público e privado
- aumento da segurança

### Threats

- vandalismo
- falta de cooperação
- falta de manutenção do espaço público
- segregação social

### ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats) da Parcela 6 permitiria ajudar a enquadrar o tipo de ação que poderia ser implementada, potencial impactos e riscos, na escala urbana e territorial.

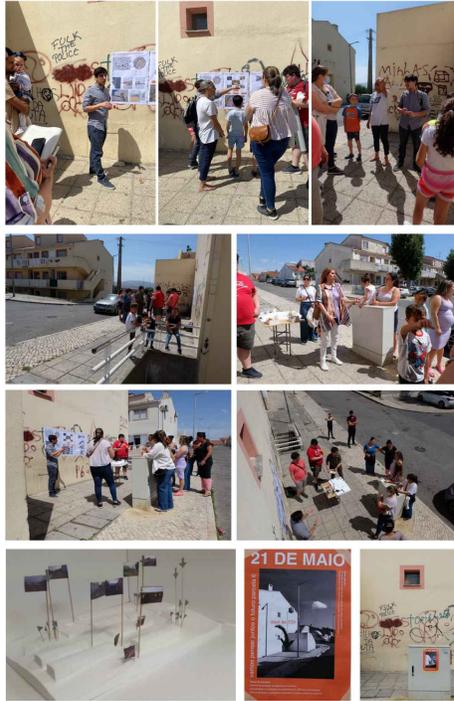


ATIVIDADES PREVISTAS NA OFICINA

Esta proposta visa fortalecer a integração e a requalificação da paisagem urbana e natural: através da reconfiguração do espaço público exterior, da qualificação do espaço onde se situará a Oficinas de Ideias e

Produções na Parcela 6, com uma nova praça virada para as hortas comunitárias que fará a transição e conexão entre o espaço de cariz mais urbano e o espaço rural. As dinâmicas de vivência da população serão

melhoradas através das atividades na Oficina, contribuindo para a reflexão sobre como melhorar o espaço público através do desenho do mobiliário urbano e da manutenção dos equipamentos existentes.

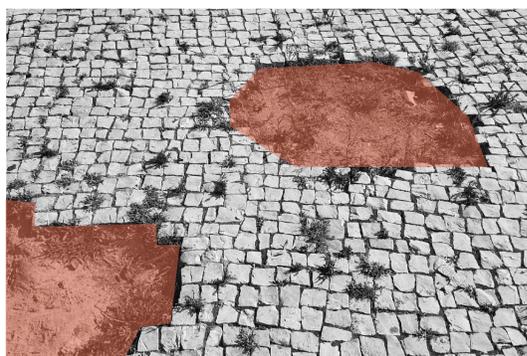
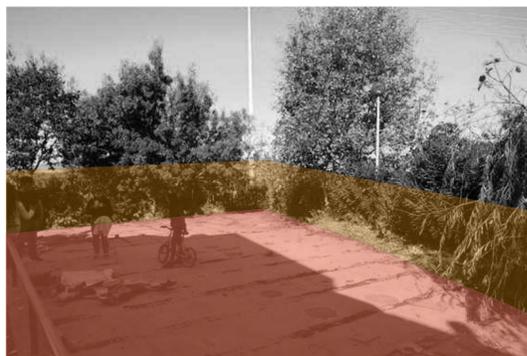


2ª fase

Os moradores da Parcela 6 foram convidados a participar na discussão e partilha de ideias com os estudantes, num dos pontos de acesso central do bairro. Este encontro permitiu compreender e aferir as prioridades dos moradores, as perceções e preocupações, e, conseqüentemente, redefinir as propostas dos estudantes pensadas anteriormente.

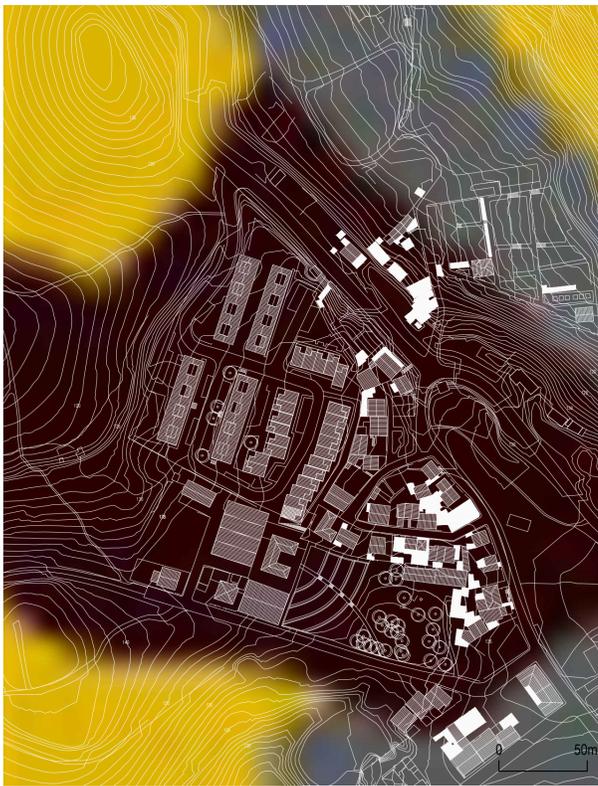
Várias questões foram levantadas, nomeadamente a relação dos moradores com os representantes da Camara Municipal de Loures; a identificação dos padrões de ocupação informal do bairro, numa ótica comparativa com outros contextos similares em Lisboa; a definição de estratégias para reconfigurar percursos pedestres e de automóveis, bem como estratégias para requalificar espaços públicos exteriores privados ou de uso público.

Quando o presente projeto foi apresentado à população local, foram colocadas duas questões principais relacionadas a: i) identificação de uma área de projeto onde potencialmente seria relevante prever novas atividades desenvolvidas pelos moradores; ii) definição das atividades a realizar na Oficina e priorização das mesmas.



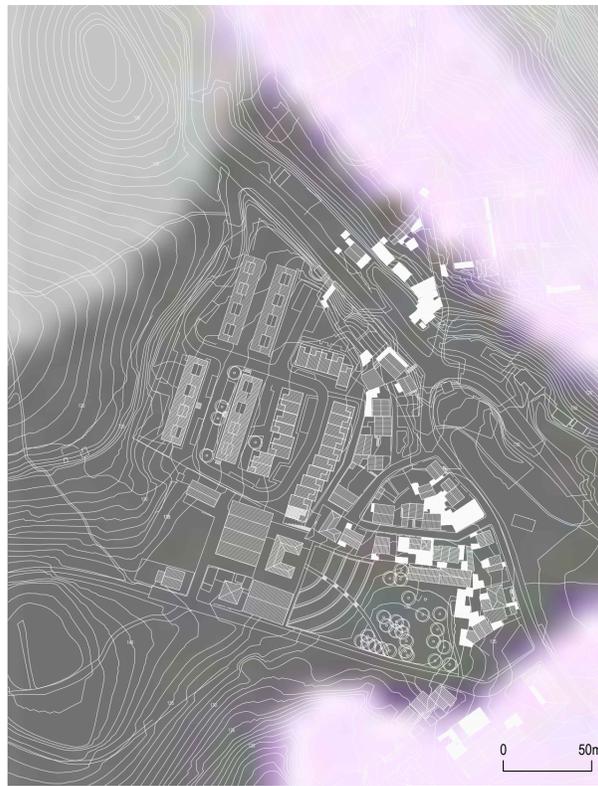
ELEMENTOS DISSONANTES DO ESPAÇO PÚBLICO no âmbito da área de intervenção proposta

|   |                  |  |                              |                     |
|---|------------------|--|------------------------------|---------------------|
| DESENHO POUCO INCLUSIVO PARA OS PEDESTRES | TERRENO DEVOLUTO | USO INPROPRIO DO ESPAÇO PÚBLICO EXTERIOR | BARREIRA FISICA INAPROPRIADA | PAVIMENTO DEGRADADO |
|---|------------------|--|------------------------------|---------------------|



EXCERTO DO MAPA DE CLASSIFICAÇÃO TAXONÓMICA DOS SOLOS (Camara Municipal de Loures)

- Ordem dos Solos Incipientes**
  - Sub-Ordem dos Litossolos
  - Sub-Ordem dos Aluvisolos
  - Sub-Ordem dos Colúvissolos
- Ordem dos Solos Litólicos**
  - Sub-Ordem dos Solos Litólicos Húmicos
  - Sub-Ordem dos Solos Litólicos Não-Húmicos
- Ordem dos Solos Calcários**
  - Sub-Ordem dos Solos Calcários Pardos
    - dos Climas de Regime Xérico, Normais
    - dos Climas de Regime Xérico/Para-Barros
    - dos Climas de Regime Xérico, Para-Litossolos
  - Sub-Ordem dos Solos Calcários Vermelhos
    - dos Climas de Regime Xérico, Normais
    - dos Climas de Regime Xérico, Para-Barros
- Ordem dos Barros**
  - Sub-Ordem dos Barros Pardos
  - Sub-Ordem dos Barros Castanho-Avermelhados
- Ordem dos Solos Mólicos**
- Ordem dos Solos Argiluvitados Pouco Insaturado**
  - Sub-Ordem dos Solos Mediterrâneos Pardos
  - Sub-Ordem dos Solos Mediterrâneos Vermelhos ou Amarelos
- Ordem dos Solos Halomórficos**
- Ordem dos Solos Hidromórficos**
- Afloramentos Rochosos**
- Área Não Classificada**



EXCERTO DO MAPA REFERENTE AO VALOR ECOLÓGICO DOS SOLOS (Camara Municipal de Loures)

- Muito Elevado
- Elevado
- Variável
- Reduzido
- Muito Reduzido
- Área Não Classificada



EXCERTO DO PERMEABILIDADE DO SOLO E DO SUBSOLO (Camara Municipal de Loures)

- Alta
- Alta a Moderada
- Moderada
- Moderada a Baixa
- Baixa
- Muito Baixa

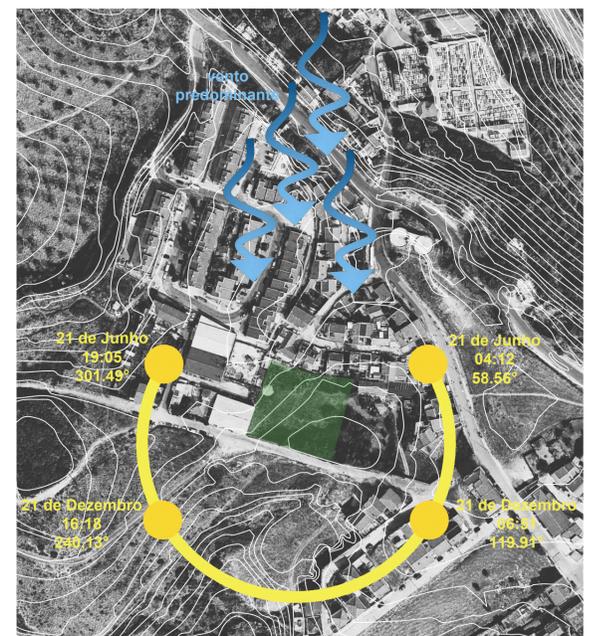
### CARACTERÍSTICAS FÍSICO-GEOGRÁFICAS GERAIS

A Parcela 6 situa-se na freguesia de Unhos, concelho de Loures. No espaço que atualmente ocupa pré-existia uma povoação, denominada Catujal, composta por oito núcleos de agregados informais. Tratava-se de áreas de carácter eminentemente rural e de construção precária, sem equipamentos específicos e infraestruturas básicas.

A escolha do local para a instalação das hortas comunitárias, indicada na mapa com um retângulo, parece-me adequada tendo em atenção a grande proteção dos ventos dominantes, por parte do edificado existente e a elevada exposição solar, durante grande parte dos dias.

### EXPOSIÇÃO SOLAR

A exposição solar é um importante fator na escolha do local destinado a hortas familiares uma vez que é a exposição solar no outono/inverno e na primavera/verão que vai determinar a orientação dos canteiros assim como as espécies a cultivar pelos hortelãos.

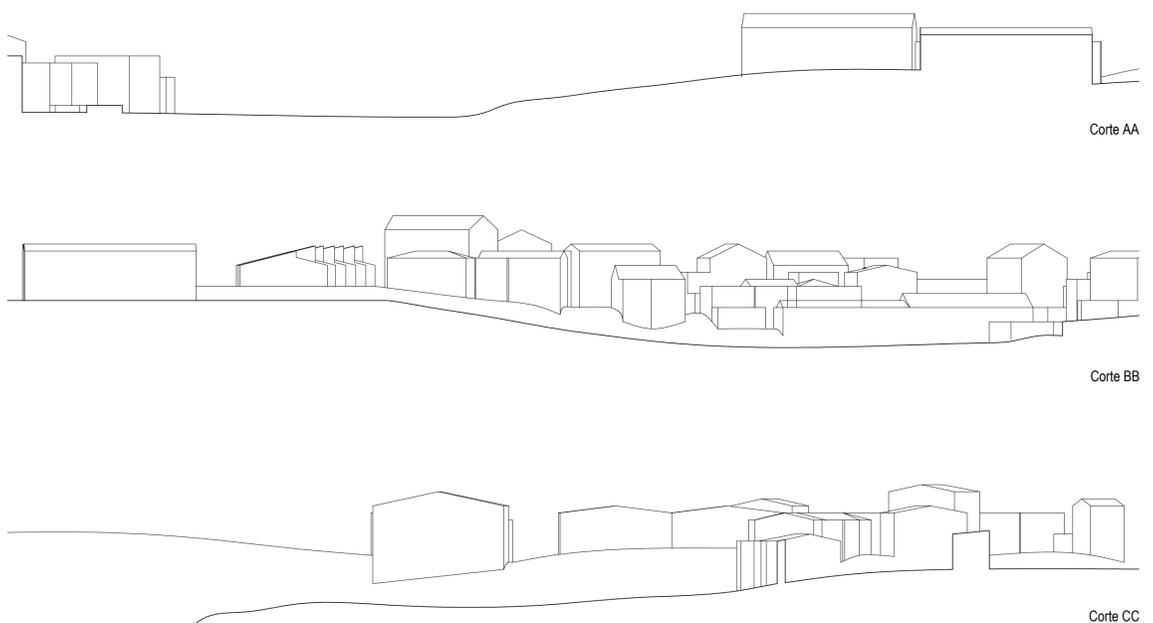


0 50m

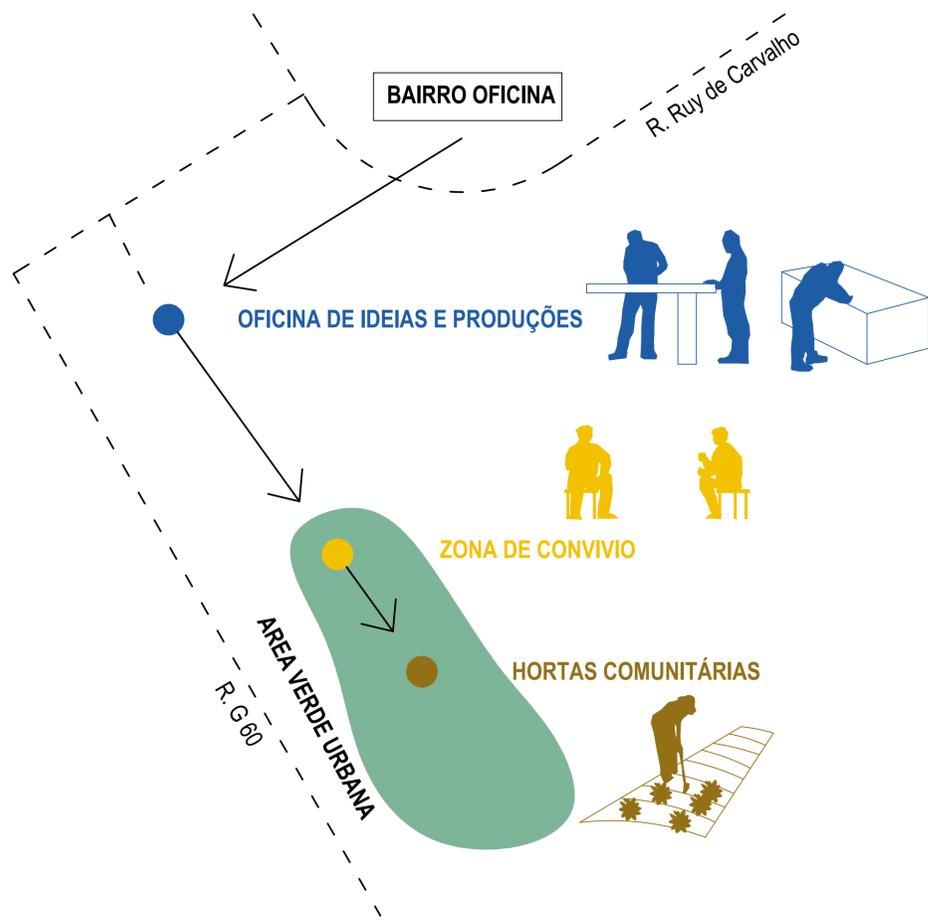
MAPA DE EXPOSIÇÃO SOLAR E VENTOS DA BAIRRO OFICINA com indicação da área destinada às hortas



MAPA PARCELA 6 ESCALA 1/1000



ESTADO ATUAL  
ESCALA 1/500



ESQUEMA CONCEPTUAL DO PROJETO



MAPA DA ZONA DE INTERVENÇÃO  
ESCALA 1/500

Desenvolvidas como atividades integradas à Oficina, as práticas hortícolas permitirão promover a biodiversidade urbana.

Na implantação das hortas será fundamental deixar pontos de água de fácil acesso aos hortelãos não só para a rega das culturas como também para a limpeza dos equipamentos utilizados no cultivo (luvas, sachos, botas,

tesouras de poda, etc.), lavagem de recipientes e dos próprios vegetais colhidos (cenouras e batatas por exemplo). Esta zona de lavagem deverá ser implementada por forma a que a água seja reutilizada nas hortas.

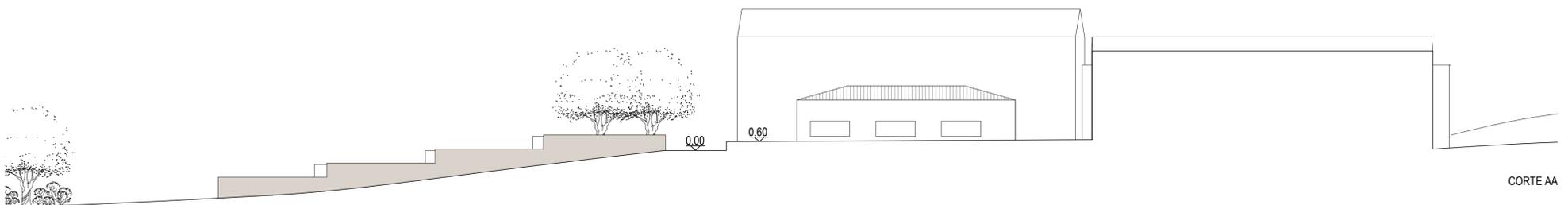
Associada à Oficina, as práticas hortícolas permitirão promover a biodiversidade urbana, melhoram a qualidade do ar, absorvem o ruído,

reduzem o risco de inundações, são um destino para os resíduos vegetais (compostagem) e contribuem para a qualidade alimentar das famílias.

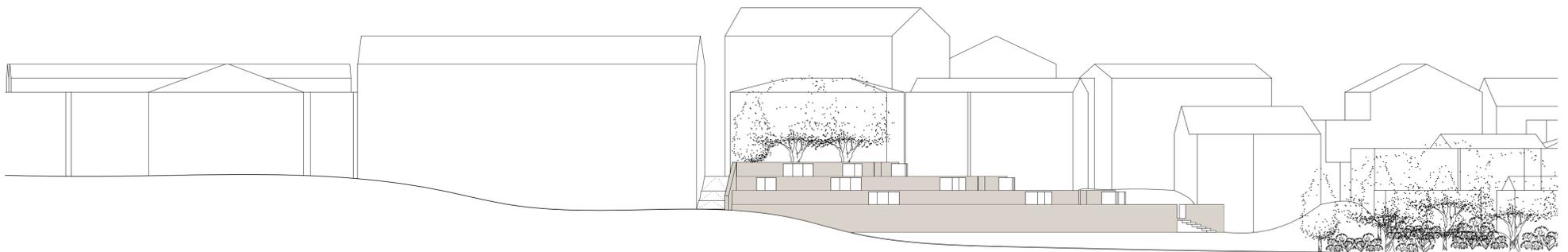
As hortas urbanas pela sua grande variedade de espécies cultivadas são geralmente visitadas por amigos, familiares e pelos outros hortelãos que contribuem ajudando nos diferentes trabalhos

(sementeiras, plantações, mondas, sachos e colheitas) ao longo do ano proporcionando as hortas importantes momentos de interação, convívio e socialização.

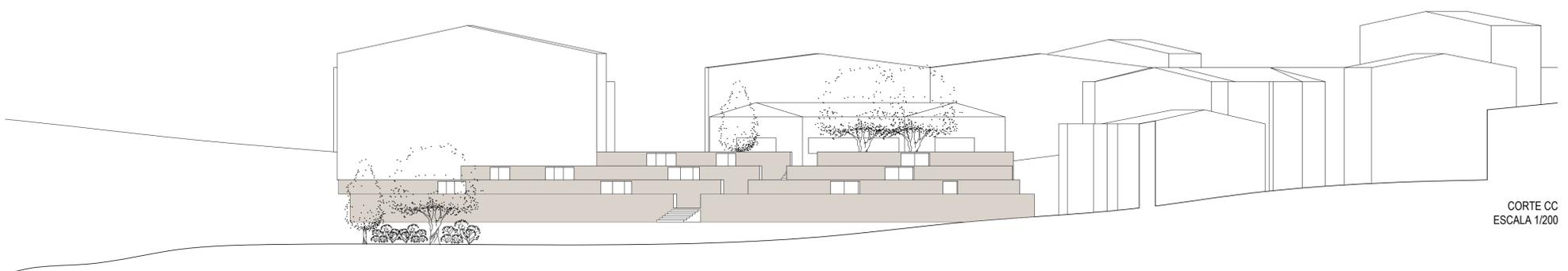
Serão colocadas construções em madeira para o fim de armazenar as ferramentas para a realização da atividade agrícola.



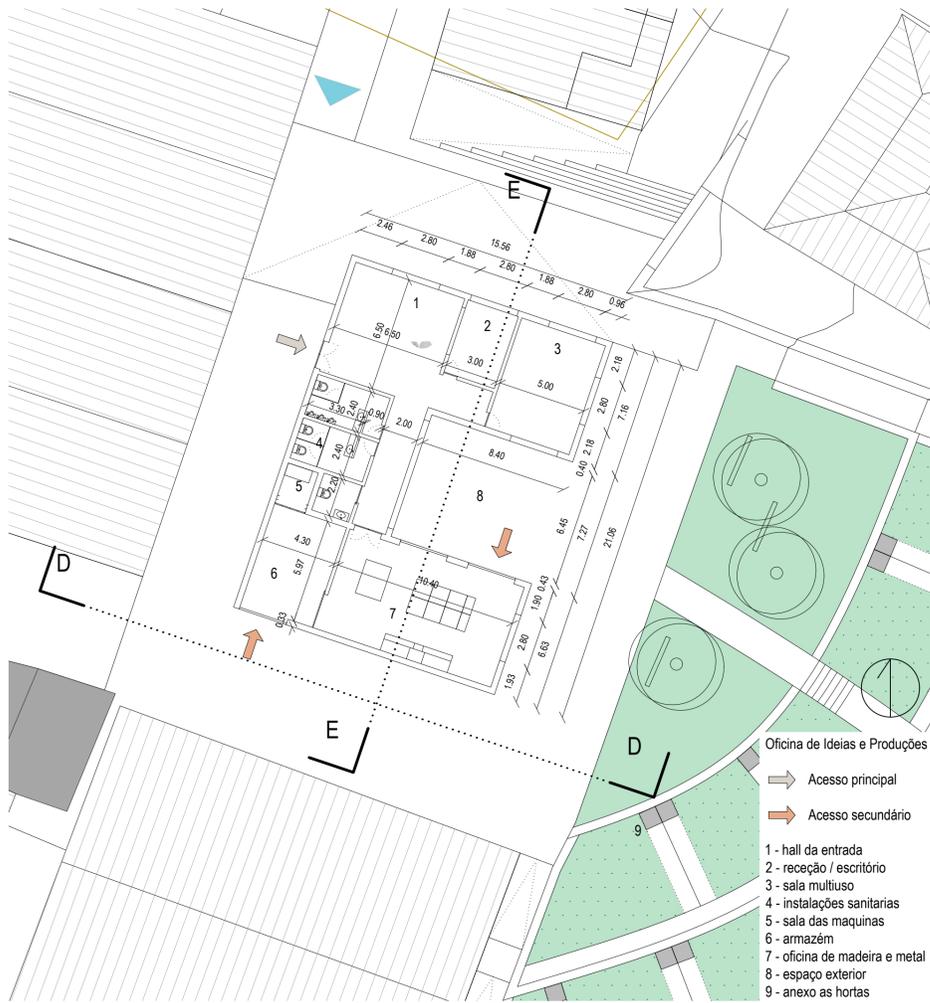
CORTE AA



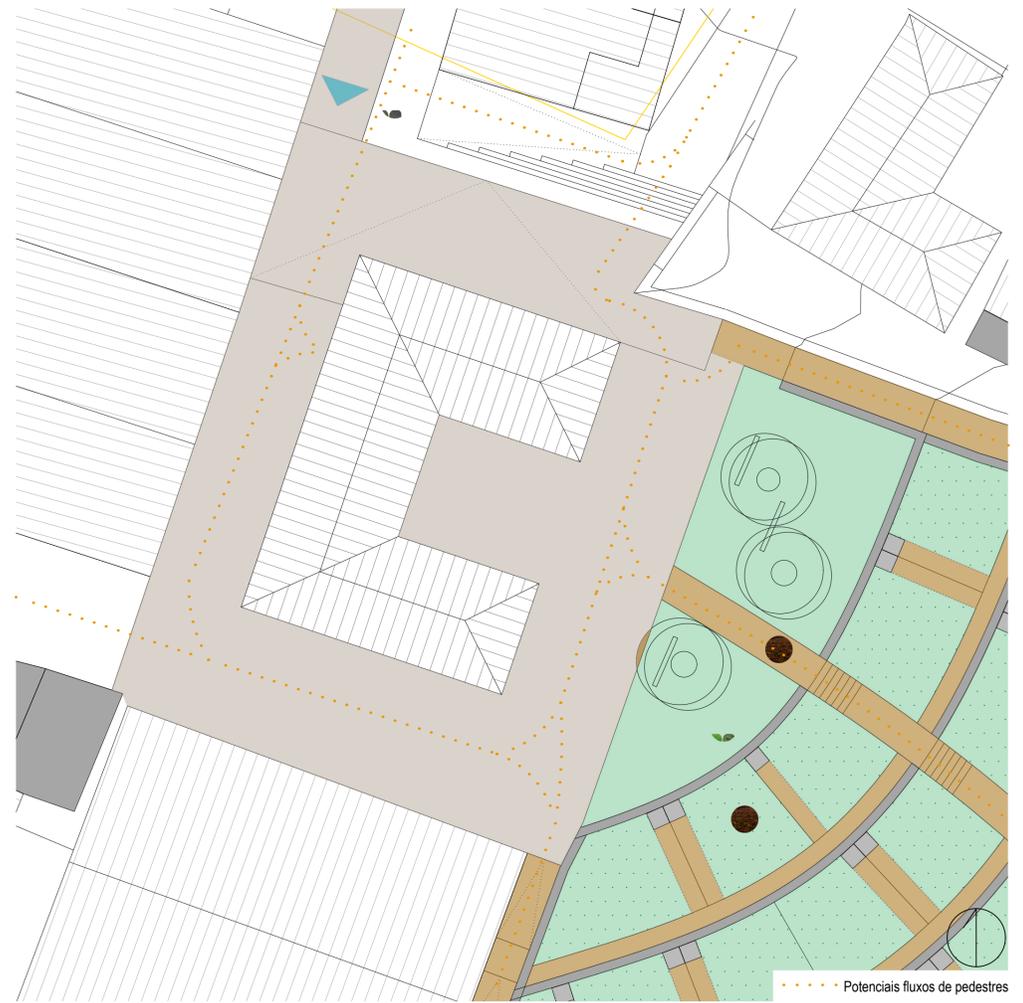
CORTE BB



CORTE CC  
ESCALA 1/200



PLANTA DO PISO RIC  
ESCALA 1/200



PLANTA DE COBERTURA  
ESCALA 1/200

**OBJETIVOS DA PROPOSTA DE PROJETO**  
Propusemos a requalificação do bairro da Parcela 6 através da criação de uma Oficina de Ideias e Produções e a reconfiguração do espaço adjacente num terreno atualmente devoluto. A estratégia de requalificação da

Parcela 6 que será chamada **Bairro da Oficina** inclui a reconfiguração da paisagem natural, através hortas comunitárias que acompanham a inclinação do terreno natural, organizadas através socalcos planos e integrados com requintados espaços

sombreados. Foram desenhados percursos pedestres para garantir o acesso à Oficina e promover o uso do novo espaço público requalificado. As hortas comunitárias que acompanham a inclinação do terreno natural, organizadas através socalcos planos e

integrados com requintados espaços sombreados. Foram desenhados percursos pedestres para cozer elementos existentes, promover o uso do novo espaço requalificado.

Uma nova entrada de acesso à Oficina será definida ao longo de um percurso contínuo em betão poroso cinzento, serão redesenhados os limites da área de intervenção para conectar os acessos das moradias existentes com o novo espaço e equipamento público, redesenhado faixas em calcário, e percursos entre zonas de relvado.

